



Transformando conhecimento  
em soluções de adaptação



## Contactos:

Para se inscrever na newsletter do BASE e encontrar mais informações sobre nossas atividades de investigação, por favor visite: [www.base-adaptation.eu](http://www.base-adaptation.eu)

Dr. Gil Penha-Lopes  
Fundação Faculdade de Ciência UL - CCIAM Reaserch group  
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL)  
Campo Grande, 1749-016 Lisbon, Portugal  
Telefone: +351 21750 0055  
E-Mail: [basept@fc.ul.pt](mailto:basept@fc.ul.pt)  
[www.cciam.eu](http://www.cciam.eu)

Dr. Hans Sanderson  
Universidade de Aarhus  
Nordre Ringgade 1  
DK-8000 Aarhus C, Dinamarca  
E-Mail: [hasa@dmu.dk](mailto:hasa@dmu.dk)  
Telefone: +45 8715 8632  
Fax: +45 8715 0201  
[www.au.dk](http://www.au.dk)

Este projecto de investigação conducente recebeu financiamento do 7º Programa-Quadro da Comunidade Europeia no âmbito Grant Agreement No.308337 (Projet BASE). O conteúdo deste folheto é da inteira responsabilidade da BASE e não pode, de forma alguma, ser tomado como expressão das posições da União Europeia.



2012–2016  
[www.base-adaptation.eu](http://www.base-adaptation.eu)

**BASE** **BOTTOM-UP CLIMATE  
ADAPTATION STRATEGIES  
TOWARDS A SUSTAINABLE EUROPE**

As alterações climáticas poderão gerar graves perturbações ecológicas, económicas e sociais, por toda a Europa. Uma adaptação cuidadosamente planeada poderá reduzir estas perturbações e, em alguns casos, gerar até benefícios e oportunidades de negócio, mas os decisores enfrentam alguns obstáculos no desenvolvimento de estratégias apropriadas e sustentáveis. Estes obstáculos incluem:

- Incerteza: A capacidade para planear e projectar alternativas adaptativas é limitada por incertezas relacionadas com as alterações físicas, os desenvolvimentos socio-económicos e a relação custo-benefício de diferentes abordagens ou calendários. Reduzir esta incerteza ajudará a desenvolver estratégias que sejam resilientes a eventualidades extremas e poderá gerar benefícios líquidos numa variedade de cenários possíveis

- **Avaliação:** Modelos integrados de avaliação poderão trazer uma percepção quantitativa e de estratégia a longo prazo, mas estes requerem dados mais fiáveis e uma avaliação crítica de qual é a escala de análise mais apropriada. Ao mesmo tempo a avaliação de processos “de cima para baixo” necessita de ser construída através de lições do passado e de aumentar a compatibilidade de casos individuais. Para ajudar na tomada de decisões críticas terão de ocorrer melhorias em ambos os tipos de avaliação.

- O desnível da adaptação: Para evitar más-adaptações e assegurar coerência entre medidas e sectores é necessário que a elaboração estratégica de políticas seja feita “de cima para baixo”. No entanto, a adaptação depende do contexto, requerendo medidas que partem “de baixo para cima” e reflectem as realidades locais. É necessário o empenhamento das partes interessadas e a análise dos processos de elaboração de políticas de modo a identificar formas de reduzir este desnível da adaptação.

De 2012 a 2016, o projecto BASE irá fomentar a adaptação sustentável na Europa, através da melhoria do conhecimento básico sobre adaptação e tornando esta informação mais fácil de aceder, compreender e agir sobre. Especificamente, o BASE irá:

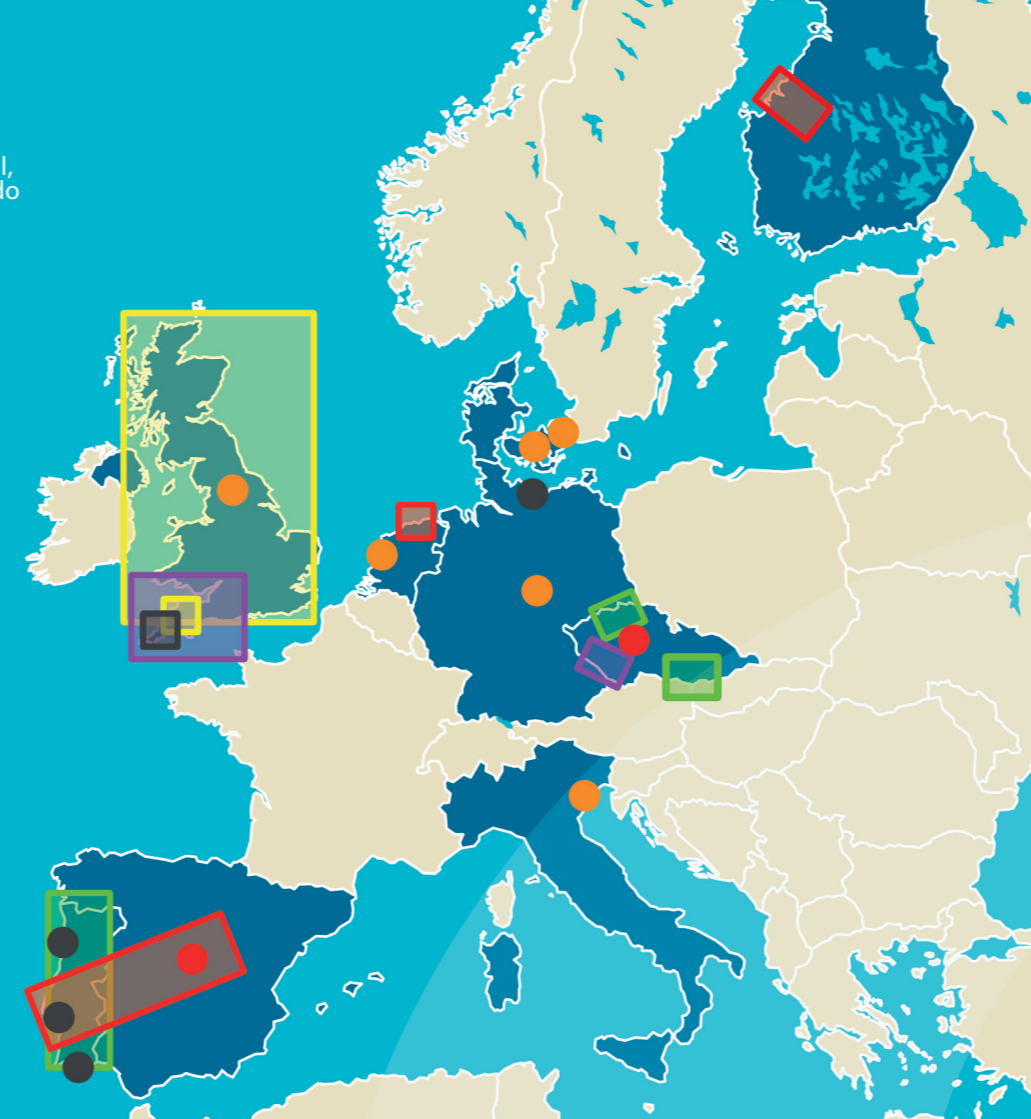
- Reunir e analisar dados e informação sobre medidas adaptativas e a sua eficácia, para uma base de conhecimento extensa e publicamente acessível. Isto inclui análise de benefícios sociais e económicos, custos de adaptação sectoriais e implicações da elaboração de políticas.
- Melhorar e desenvolver novos métodos de avaliação e ferramentas para avaliar os impactos, vulnerabilidades, riscos e políticas climáticas.
- Identificar conflitos e sinergias ao nível de diferentes políticas, bem como entre e dentro dos sectores, de modo a destacar estratégias para melhorar a coerência e eficácia dessas políticas.
- Integrar o conhecimento adquirido “de baixo para cima” com processos “de cima para baixo” através de abordagens inovadoras de avaliação da eficácia, custos e benefícios de estratégias de adaptação em diferentes escalas.
- Fazer a ponte entre avaliações de medidas de adaptação específicas e a implementação “de cima para baixo” de estratégias abrangentes e integradas.
- Aumentar a integração do conhecimento local e das percepções dos caminhos para a adaptação através de novos modelos participativos e ferramentas deliberativas, para criar estratégias adaptativas eficazes e co-desenvolvidas.
- Divulgar os resultados do projecto aos responsáveis pela elaboração de políticas, aos profissionais e a outras partes interessadas, de modo a aumentar o conhecimento dos impactos, custos e benefícios da adaptação na criação de estratégias de adaptação sustentáveis, através de ferramentas do Climate ADAPT.

Para recolher conhecimento a nível local, o projecto BASE examina casos de estudo de adaptação às alterações climáticas por toda a Europa. Os casos de estudo concentram-se em sectores chave da adaptação como a água e os serviços dos ecossistemas, áreas rurais e urbanas, produção alimentar e áreas costeiras. Muitos dos casos de estudo abrangem múltiplos sectores ou níveis políticos, examinando as interações entre sectores e a várias escalas.

- Zonas Costeiras
- Agricultura e Florestas
- Recursos Hídricos
- Aglomeraciones humanas Infraestructuras
- Biodiversidade e ecossistemas
- Saúde

- Cidade/Município  
■ Nivel Regional/National

Mais informação, visite:  
[www.base-adaptation.eu/case-studies](http://www.base-adaptation.eu/case-studies)



A equipa BASE é constituída por um grupo interdisciplinar de investigadores especializados de toda a Europa, que trabalham sobre cenários, impactos, vulnerabilidades e riscos das alterações climáticas. A equipa tem uma vasta experiência na análise e desenvolvimento de políticas. Todos os parceiros têm um percurso comprovado nesta área e a ambição de aumentar os conhecimentos para a compreensão das implicações sociais das alterações climáticas e da adaptação.

- Aarhus University, Dinamarca
- Ecologic Institute, Alemanha
- Fundacao da Faculdade de Ciencias da Universidade de Lisboa (FFCUL), Portugal
- Euro-Mediterranean Center For Climate Change (CMCC), Itália
- Helmholtz Centre for Environmental Research (UFZ), Alemanha
- University of Exeter, Reino Unido
- Deltares, Holanda
- BC3 Basque Centre for Climate Change, Espanha
- The Finnish Environment Institute (SYKE), Finlândia
- Italian National Institute for Environmental Protection and Research (ISPRA), Itália
- Czech Globe – Global Change Research Centre AS CR, v.v.i. (CZEG), Republica Checa
- University of Leeds, Reino Unido
- Technical University of Madrid (UPM), Espanha
- The Danish Board of Technology (DBT), Dinamarca

Para mais detalhe, visite: [www.base-adaptation.eu/partners](http://www.base-adaptation.eu/partners)

O Projecto BASE destaca vários tipos de histórias locais e personalizadas sobre adaptação, de modo a fornecer uma visão mais clara sobre as actividades de adaptação às alterações climáticas, na Europa.

Estas incluem:

- O Retrato da Adaptação é um concurso fotográfico que mostra um aspecto da adaptação em acção. As inscrições podem ser feitas através do website da BASE e serão bem-vindos todos os interessados. Os vencedores serão apresentados no site e na European Adaptation Newsletter. Incentiva-se a criatividade!

- Os Diálogos da Adaptação são uma discussão moderada, entre duas partes interessadas envolvidas na adaptação climática a diferentes níveis (por exemplo: o representante de uma comunidade local e um membro do parlamento nacional). Os participantes discutem um aspecto da adaptação climática (por exemplo: como avaliar diferentes medidas e a quais dar prioridade) e o diálogo será apresentado no website do BASE e na *European Adaptation Newsletter*.

Se tem alguma ideia ou sabe de pessoas que gostassem de participar, contacte-nos.

Para mais detalhe, visite: [www.base-adaptation.eu/get-involved](http://www.base-adaptation.eu/get-involved)